



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
DEPARTAMENTO DE ARTE, ARQUEOLOGIA E RESTAURO

Curso de Licenciatura em Conservação e Restauro

DISCIPLINA DE CULTURA PORTUGUESA II (2º Semestre)

5.º Ano
Ano Lectivo: 2002/2003

Regime: Semestral – Ramo Arte Lusíada
Carga Horária: 1 H T- 2 H T/P

Docente:
Paulo Archer de Carvalho, Prof. Adj.º Eq.º

Regime de Avaliação: Uma Frequência eliminatória de matéria e / ou Exame Final
Os Alunos dispensam de Exame final se obtiverem , pelo menos, 10 valores na prova frequência.

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

1. (4.) Do Simbolismo à irrupção do Modernismo.

- 1.1.. Alusão ao movimento decadentista e simbolista finissecular (Nobre, Pessanha, E. Castro).
- 1.2. Pascoais e o Saudosismo. A fonte *simbolista* de Nobre.
- 1.3. O Primeiro Modernismo: *Portugal como Destino* em Fernando Pessoa.
- 1.4.O labirinto de Pessoa e pessoas.
- 1.5.A expressão modernista: dos de *Orpheu* (1915) aos da *Presença* (1927). Almada Negreiros; José Régio, Casais Monteiro e Miguel Torga.

2. (5.) Nacionalistas e Internacionalistas.

- 2.1. António Sardinha, a *Nação Portuguesa* e o Integralismo Lusitano.
A emergência da visão orgânica da cultura e da sociedade.
- 2.2.O Pensamento Católico e as suas diversas expressões.
- 2.3.António Sérgio e a *Seara Nova*. Democratismo, cooperativismo, socialismo.
- 2.4.Raúl Proença, um místico da Razão.

3. (6.) A emergência de um pensamento crítico actual no interior de uma cultura portuguesa.

- 3.1. Agostinho da Silva, ou um franciscanismo ecumenista num pensamento pedagógico estruturado.
- 3.2. Eduardo Lourenço, e a construção de uma contemporânea e laboriosa *máquina de pensar em português*.

A BIBLIOGRAFIA encontra-se discriminada, ponto por ponto, no livro recomendado para a disciplina: CATROGA, FERNANDO, e ARCHER DE CARVALHO, PAULO, *Sociedade e Cultura Portuguesas II*, Lisboa, Universidade Aberta, 1996. Para o estudo específico do ponto 6. do presente programa curricular da Cadeira (o pensamento pedagógico e filosófico de Agostinho da Silva em confronto breve com Eduardo Lourenço), será recomendado o volume de PAULO ARCHER, *Um mestre, sem mestres* (volume já está concluído, no prelo). As obras subsidiárias são de Autoria do PROF. EDUARDO LOURENÇO, *O Labirinto da Saudade*, Lisboa, D. Quixote[1978], 1996 (reed) e *Portugal como destino* (Lisboa, 1999).

Tomar, 1 de Outubro de 2002

Paulo Archer de Carvalho